

Palavra Inicial

«Lembra-Te de mim, Senhor, quando vieres com a tua realeza»
A fé na realeza de Jesus é a que nós confessamos quando chamamos a Jesus Cristo, nosso “Senhor”. Esta “Senhoria” ou realeza de Jesus, reconheceu-a o bom ladrão no meio dos sofrimentos da Cruz, revelou-se claramente na glória da Ressurreição, e esperamos-la nós quando ela se manifestar a todos os homens na última vinda do Senhor, que este Domingo simbolicamente antecipa para alimento da nossa fé e da nossa esperança.

InfoParóquia

Fundação AIS denuncia

"hiperextremismo islamita" e perseguição aos cristãos

A fundação pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) publicou o seu relatório anual da Liberdade Religiosa no Mundo que analisa o período de Junho de 2014 a Junho de 2016, concluindo que, nestes dois anos, o mundo “viu surgir um novo fenómeno de violência com motivação religiosa, que pode ser descrita como hiperextremismo islamita, um processo de radicalização intensificada, sem precedentes na sua expressão violenta”. A AIS alerta para o “tratamento cruel das vítimas” e a “exibição de violência extrema”, sublinhando o “impacto tóxico” deste hiperextremismo, marcado por tentativas sistemáticas de aniquilação ou afastamento de todos os grupos que não se conformam à sua perspectiva.

Nalguns Estados do Médio Oriente, incluindo a Síria e o Iraque, estão a ser eliminadas “todas as formas de diversidade religiosa”, provocando, noutras regiões, uma “repentina explosão de refugiados” com a intenção de substituir o pluralismo por uma monocultura religiosa”. Uma das responsáveis pelo Relatório apresentado, sublinha que os cristãos são o “grupo mais perseguido” de entre as várias confissões religiosas, admitindo-se que nos próximos 5 anos possam “desaparecer” algumas comunidades cristãs no Médio Oriente. “Há um claro retrocesso na liberdade religiosa no mundo”, conclui.

Cabazes de Natal

A recolha de alimentos para os cabazes de Natal prossegue, na próxima semana recolheremos LEITE + BOLACHAS + PAPAS.

Arcebispo de Erbil, Iraque, visita a nossa Paróquia

D. Bashar Warda vem a Cascais testemunhar, na primeira pessoa, a perseguição que têm sofrido os cristãos em zonas como o Iraque e a Síria. Apesar de algumas aldeias e cidades cristãs, da qual os cristãos foram expulsos há 30 meses, comecem agora a ser libertadas do jugo do Estado Islâmico, a incerteza em relação ao futuro é ainda enorme. “Todos estão cientes do facto de que o pós-guerra traz sérios desafios sociais, políticos e culturais. Existem gerações que foram treinadas sobre a violência, adolescentes que estão treinados a matar e a massacrar. Quem vai reabilitá-los?”, questiona o arcebispo de Erbil, no seu testemunho à comunidade paroquial de Cascais. “Esta incerteza e necessidade de apoio contínuas estão centradas em torno das preocupações fundamentais para os nossos históricos terra e povo Cristão. Quem nos irá ajudar a reconstruir as nossas casas e aldeias? Quem nos ajudará a garantir uma vida digna nas nossas aldeias e casas? Que garantias podemos ter para que não voltemos a ser deslocados das nossas casas?”

D. Bashar Warda agradece o apoio da comunidade internacional, em particular da Paróquia de Cascais que em Setembro contribuiu para a manutenção de uma clínica em Erbil, mas lembra que o caminho da reconstrução e da paz ainda está por fazer.

Infogreja

O Jubileu da misericórdia e a graça que continua

Na homilia proferida na passada semana na Sé de Lisboa, o Cardeal-Patriarca de Lisboa afirmou que o Jubileu da Misericórdia, que termina este Domingo, deve deixar marcas na defesa da vida e da dignidade humana, sublinhando que a “graça deste Jubileu” deve levar os católicos a usar “misericórdia redobrada” na cidade. D. Manuel Clemente apelou ainda a “que as famílias sejam tomadas como primeiríssimo bem da sociedade, garantindo a cada uma casa, subsistência e a possibilidade de gerar vida, educar filhos e cuidar dos idosos”.

“Concluamos, então, agradecendo o Jubileu, na graça que continua. E da única maneira legítima de o fazer, preenchendo ainda mais quanto fizermos como Igreja com sentimentos e práticas de misericórdia”.

Concerto comemora 300 anos do Patriarcado

No próximo dia 25 de Novembro, às 21:00h, terá lugar, no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, um concerto comemorativo dos 300 anos do Patriarcado de Lisboa, interpretado pela orquestra sinfónica Portuguesa, sob a direcção do maestro Rui Pinheiro.

Os bilhetes estão à venda na Ticketline.

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações:
www.paroquiadecascais.org ||
igrejadecascais@gmail.com
www.facebook.com/paroquiadecascais
paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Para Refletir

Todo o Cristianismo...

Todo o Cristianismo se resume em saber morrer e ressuscitar, em acreditar que Cristo é Aquele de cuja Morte e Ressurreição nós podemos participar...

A oração é uma preciosa experiência de morte e de ressurreição. A oração é transformadora. Principia-se habitualmente por pedir aquilo que não convém.

E importa morrer para aquilo que se pede e despertar para Aquele a Quem se pede...

Orar é colocar-se ao dispor de Deus para que Ele realize finalmente em nós o que sempre desejou e para o qual nunca lhe oferecemos nem tempo, nem oportunidade, nem possibilidade.

Orar é colocar-se ao dispor de Deus para que Ele finalmente nos possa dar aquilo que desde sempre quis dar-nos e que nós nunca nos decidimos a receber porque nunca Lhe proporcionamos tempo, ocasião, liberdade para no-lo dar.

Orar é o tempo da encarnação de Deus nós, o tempo em que Lhe consentimos trabalhar em nós para nos transformar n'Ele.

(Louis Evelyn, em "Fraternidade e Evangelho")

Para Rezar

Ao encontro dos pobres

Senhor, a temperatura baixou. Quando atravesso a rua para entrar no calor do automóvel, ou sinto a proteção das estações de metro, dos cafés, do interior dos locais de trabalho, penso nos que dormem e vivem ao relento. É verdade que somos todos, de alguma maneira, gente sem-abrigo. Que, em certas horas de solidão ou de sofrimento, trazemos todos a alma enregelada na imensidão ferida do nosso peito. Mas quando a temperatura desce, só me dá para rezar para que o Teu Espírito Santo nos desassossegue, nos desinstale, nos faça caminhar ao encontro dos mais pobres."

(José Tolentino Mendonça em "Um Deus Que dança")

“A misericórdia e o perdão não podem ser meras palavras, mas têm de realizar-se na vida diária: amar e perdoar são o sinal concreto e visível de que a fé transformou os nossos corações e nos permite exprimir em nós a própria vida de Deus.”

(Papa Francisco, no início do Ano da Misericórdia)

Jubileu da Misericórdia

O Deus da esperança

Na Carta aos Romanos, o apóstolo Paulo fala de Deus como sendo o «Deus da esperança» (15, 13). É como se quisesse dizer também a nós: «Deus espera»; e, por mais paradoxal que possa parecer, é mesmo assim: *Deus espera!* A sua misericórdia não O deixa tranquilo. É como aquele Pai da parábola, que *sempre espera* o regresso do filho que errou (cf. Lc 15, 11-32). Deus não Se dá trégua nem descanso enquanto não encontrar a ovelha que estava perdida (cf. Lc 15, 5). Ora, se Deus espera, então a esperança não pode ser tirada a ninguém, porque é a *força* para continuar; é a *tensão* para o futuro, a fim de transformar a vida; é um *impulso* para o amanhã, a fim de o amor – com que, apesar de tudo, somos amados – se poder tornar um caminho novo... Em suma, a esperança é a prova interior da força da misericórdia de Deus, que pede para olhar em frente e, com a fé e o abandono n'Ele, vencer a atração para o mal e o pecado.

(Papa Francisco na Homília da Missa do "Jubileu dos Encarcerado" – 6 de novembro de 2016)

Sugestão da semana

Vídeos Musicais - "Passing Through" e "Hallelujah"

Autor - Leonard Cohen (1934 – 2016)

Intérprete - Leonard Cohen

Onde assistir - Em www.snpcultura.org

(Site do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura)

“Leonard Cohen foi um grande teólogo deste tempo. Afirmá-lo não é a cedência fácil à comoção da sua partida. Reconhecê-lo é, antes, sublinhar um dos traços que fizeram dele, como bem anotava o seu epitáfio no Twitter, um "visionário" na música contemporânea. E não é um lapso que o considere precisamente teólogo. Porque a religiosidade da sua música vai muito para lá das referências bíblicas, espirituais e transconfessionais com que se tece a sua lírica. Porque o eco de Deus na sua obra afina-se com esse diálogo, mas nasce antes e vai mais longe. Nasce de uma inquietude perante a vida que não se sabe dizer sem Deus...”

(Alexandre Palma, Teólogo em "Diário de Notícias", 12.11.2016-Fonte www.snpcultura.org)

Obs. No Site indicado encontram-se mais vídeos de Leonard Cohen bem como mais informações sobre a vida e a obra do autor.

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio N^oS^oRosário

11:15h Ig. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Intenções do Papa Francisco para este mês

⇒ UNIVERSAL

Países que acolhem refugiados

Para que os países que acolhem um grande número de deslocados e refugiados sejam apoiados no seu empenho de solidariedade.

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Colaboração entre sacerdotes e leigos

Para que, nas paróquias, os sacerdotes e os leigos colaborem no serviço à comunidade sem ceder à tentação do desânimo.